



Evento	Salão UFRGS 2013: SIC - XXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2013
Local	Porto Alegre - RS
Título	“Parcerias entre sistemas públicos e instituições do terceiro setor: Brasil, Argentina, Portugal e Inglaterra: implicações para a democratização da educação”
Autor	GREICE IARA HOCHMULLER
Orientador	VERA MARIA VIDAL PERONI

Esta pesquisa está vinculada à investigação “Parcerias entre sistemas públicos e instituições do terceiro setor: Brasil, Argentina, Portugal e Inglaterra: implicações para a democratização da educação”. A parte relacionada ao Brasil é realizada pelo grupo de pesquisa da UFRGS que se dedica à análise das parcerias público-privadas nas diferentes etapas e modalidades da Educação Básica. Esta pesquisa PIBIC tem como objeto o Ensino Médio, mais especificamente o Projeto Jovem de Futuro do Instituto Unibanco e tem como objetivo a análise desse Projeto nas escolas de Ensino Médio. A metodologia usada é definida coletivamente em reuniões periódicas do grupo. Nesta etapa da pesquisa decidimos três focos para análise, sendo estes: o conteúdo da proposta, o financiamento e as redes a que cada parceria está relacionada. No caso do Projeto Jovem de Futuro, inicio apresentando o que é o Instituto Unibanco e como funciona o PJF (Projeto Jovem de Futuro) e o conteúdo da sua proposta. O Instituto Unibanco foi criado em 1982, para promover as ações e os investimentos sociais do Banco Unibanco, que atualmente integra o conglomerado Itaú Unibanco. Entre os projetos criados pelo Instituto, está o Jovem de Futuro, projeto este que visa a contribuir para o desenvolvimento dos alunos em situação de vulnerabilidade social que estão cursando o Ensino Médio em escolas públicas, concebendo, validando e disseminando novas tecnologias e metodologias que melhorem a qualidade e efetividade das políticas públicas. As escolas que aderem ao PJF recebem apoio técnico e financeiro para desenvolver ações que, em um período de três anos, melhorem substancialmente o desempenho dos alunos nas disciplinas de português e matemática e contribuam para a diminuição da evasão. O valor recebido é de 100 reais por aluno/ano, contando com os alunos do Ensino Fundamental. A verba é repassada para o Grupo Gestor da escola através da conta do Círculo de Pais e Mestres (CPM) a partir do valor recebido o Grupo Gestor, que deve ter integrantes de todos os segmentos (pais, alunos, professores e funcionários) e elabora um plano de ação para cumprir as metas do projeto. No plano de ação, a escola deve dividir o valor por segmentos: 20% do valor deve ser destinado para ações com alunos, 20% para ações para professores e 40% deve ser investido em ações que melhorem a gestão e a infraestrutura da escola. Para avaliar o desempenho dos alunos, as turmas que participam do projeto se submetem a provas diagnósticas e somativas. As provas diagnósticas têm como objetivo avaliar o nível de conhecimento dos alunos e as somativas verificar o crescimento ou não dos mesmos. As escolas que não atingem suas metas podem perder o auxílio financeiro e técnico do Instituto. Sobre o financiamento, o Instituto Unibanco – de acordo com o seu relatório de atividades - é mantido por um fundo endowment (de doações), criado exclusivamente para esse fim, e não faz uso de qualquer modalidade de incentivo fiscal. Quanto às redes, nacionalmente o Instituto Unibanco tem se vinculado às Secretarias de Educação dos Estados Ceará, Goiás, Mato Grosso do Sul, Piauí, Pará e São Paulo, transformando o PJF em uma política pública com o nome de Ensino Médio Inovador/ Projeto Jovem de Futuro. O Instituto Unibanco também atua em parceria com redes internacionais como a Teach for all, que aqui no Brasil se materializa com a proposta “Ensina!”, e atualmente está reformulando sua atuação nas escolas brasileiras. Nos Estados em que o PJF tornou-se uma política pública, a verba chega através do PDDE (Programa dinheiro direto na escola). Estes dados foram coletados de fontes primárias nos relatórios de atividades disponibilizados no site do próprio Instituto Unibanco. A seguinte pesquisa continua em andamento sendo o próximo passo a busca por a análise das fontes secundárias.